Introdução aos Sistemas de Informação (ISI) (025607) e Engenharia de Software 1 (ES1) (1001530)



Aula: Diagrama Conceitual -

Técnicas para identificação de classes de domínio

Prof. Fabiano Cutigi Ferrari 2º semestre de 2020

ENPE – Ensino não presencial emergencial



Qual é o Desafio?



Apesar de todas as vantagens que a OO pode trazer ao desenvolvimento de software, um problema fundamental ainda persiste: identificar corretamente e completamente objetos (classes), atributos e operações.

Objetivo da aula:



 Apresentar um método para identificação dos principais conceitos (e associações) envolvidos no domínio do problema;

Apresentar a construção de um modelo conceitual.

Modelo de classes



- Evolução durante as iterações;
- Incrementado com novos detalhes;
- Níveis de abstração:
 - Modelo de classes de domínio:
 - Modelo de classes de especificação;

Modelo de classes de domínio



- Termos relativos ao domínio de negócio;
- Mostra todos os conceitos importantes no domínio do sistema, bem como as associações entre esses conceitos.
- A UML contém notação na forma de diagramas de classe para ilustrar modelos de domínio;
- É uma representação de classes conceituais do mundo real;

Modelo de classes de domínio



- Elementos básicos:
 - Conceitos;
 - Atributos;
 - Associações;

Identificação de conceitos



- Antes de modelarmos:
 - Quais são os principais conceitos envolvidos com o domínio em questão?
 - Quais são os conceitos candidatos a se tornarem classes?



Técnicas para identificação



- Várias técnicas (de uso não exclusivo) são usadas para identificar classes:
- As técnicas textuais são aquelas que baseiam-se em descrições informais, escritas em linguagem natural para, através de uma análise sintática de substantivos, adjetivos e verbos, identificar conceitos, atributos e relacionamentos;

Técnicas de Identificação



Várias técnicas (de uso não exclusivo) são usadas para identificar classes:

•Trataremos de duas técnicas:

1. Análise Textual de Abbott (*Abbot Textual Analysis*) 2. Análise de Casos de Uso

Análise Textual de Abbott (1983)



- Estratégia: identificar termos da narrativa de casos de uso e documento de requisitos que podem sugerir classes, atributos, operações.
- -São utilizados diversos artefatos sobre o sistema: documento e requisitos, modelos do negócio, glossários, conhecimento sobre o domínio, etc.
- -Para cada um desses artefatos, os nomes (substantivos e locuções equivalentes a substantivos) que aparecem no mesmo são destacados.
- -Após isso, os sinônimos são removidos (permanecem os nomes mais significativos para o domínio do negócio em questão).

Análise Textual de Abbott (cont.)



- Cada termo remanescente se encaixa em uma das situações a seguir:
 - O termo se torna um conceito (ou seja, são classes candidatas);
 - O termo se torna um atributo;
 - Relacionamento entre conceitos;
 - O termo não tem relevância alguma com o software pretendido;

Análise Textual de Abbott (cont.)



- Abbott também preconiza o uso de sua técnica na identificação de <u>associações</u>.
 - Para isso, ele sugere que sejam destacados os verbos no texto.
 - Verbos de ação (e.g., calcular, confirmar, cancelar, comprar, fechar, estimar, depositar, sacar, etc.) são operações em potencial.
 - Verbos com sentido de "ter" são potenciais agregações ou composições.
 - Verbos com sentido de "ser" são generalizações em potencial.
 - Demais verbos são associações em potencial.

Análise Textual de Abbott (cont.)



- Apesar da simplicidade, uma desvantagem da técnica é que seu resultado (as classes candidatas identificadas) depende da completude dos documentos utilizados como fonte.
 - Dependendo do <u>estilo</u> que foi utilizado para escrever esse documento, essa técnica pode levar à identificação de diversas classes candidatas que não gerarão classes.
 - A análise do texto de um documento <u>pode não deixar explícita</u> <u>uma classe importante</u> para o sistema.
 - Em linguagem natural, as <u>variações linguísticas</u> e as <u>formas de</u> <u>expressar uma mesma idéia</u> são bastante numerosas.

Análise de Casos de Uso



- Essa técnica é também chamada de <u>identificação dirigida por casos</u> <u>de uso</u>, sendo um caso particular da técnica de Abbott.
 - Premissa: um caso de uso corresponde a um <u>comportamento</u> <u>específico</u> do software. Esse comportamento somente pode ser produzido por objetos que compõem o sistema.
 - Com base nisso, o modelador aplica a técnica de análise dos casos de uso para identificar as classes necessárias à produção do comportamento que está documentado na descrição do caso de uso.

Análise de Casos de Uso



• Procedimento de aplicação:

- O modelador estuda a descrição textual de cada caso de uso para identificar classes candidatas.
- Para cada caso de uso, seu texto (fluxos principal, alternativos e de exceção, pós-condições e pré-condições, etc.) é analisado.
- Na análise de certo caso de uso, o modelador tenta identificar classes que possam fornecer o comportamento do mesmo.
- Na medida em que os casos de uso são analisados um a um, os conceitos vão sendo identificados.

Análise de casos de uso



- *Quando <u>todos</u> os casos de uso tiverem sido analisados, todos os conceitos (ou pelo menos a grande maioria deles) terão sido identificados.
- *Os conceitos identificados são refinados para retirar inconsistências e redundâncias.
- *Os conceitos são documentadas e o diagrama inicial é construído.

Análise de casos de uso



- ·Inconsistências nos modelos podem ser verificadas e corrigidas.
- ·As construções do modelo de casos de uso e do modelo classes (de análise ou de projeto) são retroativas uma sobre a outra.
 - Durante a aplicação de alguma técnica de identificação, novos casos de uso podem ser identificados.
 - Pode-se identificar a necessidade de modificação de casos de uso preexistentes.
- *Depois que a primeira versão do modelo de classes de análise está completa, o modelador deve retornar ao modelo de casos de uso e verificar a consistência entre os dois modelos.



Comece isolando todos os substantivos;

- 1. O <u>Leitor</u> chega ao <u>balcão de atendimento</u> da <u>biblioteca</u> e diz ao <u>atendente</u> que deseja emprestar um ou mais <u>livros</u> da <u>biblioteca</u>.
- 2. O <u>Atendente</u> seleciona a <u>opção</u> para adicionar um novo <u>empréstimo</u>.
- 3. O <u>Atendente</u> solicita ao <u>leitor</u> sua <u>carteirinha</u>, seja de <u>estudante</u> ou <u>professor</u>.
- 4. O <u>Atendente</u> informa ao <u>sistema</u> a <u>identificação do leitor</u>.
- 5. O <u>Sistema</u> exibe o <u>nome do leitor</u> e sua <u>situação</u>.



Comece isolando todos os substantivos;

- 6. O Atendente solicita os livros a serem emprestados.
- 7. Para cada um deles, informa ao <u>sistema</u> o <u>código de identificação</u> do <u>livro</u>.
- 8. O <u>Sistema</u> informa a data de <u>devolução</u> de cada <u>livro</u>.
- 9. O <u>Atendente</u> desbloqueia os <u>livros</u> para que possam sair da <u>biblioteca</u>.
- 10. O Leitor sai com os livros.



Verifique os substantivos isoladamente;

- Alguns podem ser descartados:
 - Fogem do escopo do sistema;
 - São similares:
 - São propriedades de outros conceitos;



• Exemplo:

- 1. O <u>Leitor</u> chega ao <u>balcão de atendimento</u> da <u>biblioteca</u> e diz ao <u>atendente</u> que deseja emprestar um ou mais <u>livros</u> da <u>biblioteca</u>.
- 2. O <u>Atendente</u> seleciona a <u>opção</u> para adicionar um novo <u>empréstimo</u>.
- 3. O <u>Atendente</u> solicita ao <u>leitor</u> sua <u>carteirinha</u>, seja de <u>estudante</u> ou <u>professor</u>.
- 4. O Atendente informa ao sistema a identificação do leitor.
- 5. O <u>Sistema</u> exibe o <u>nome do leitor</u> e sua <u>situação</u>.



 Verifique e mantenha apenas aqueles importantes para o domínio do sistema.

- 1. O <u>Leitor</u> chega ao <u>balcão de atendimento</u> da <u>biblioteca</u> e diz ao <u>atendente</u> que deseja emprestar um ou mais <u>livros</u> da <u>biblioteca</u>.
- 2. O <u>Atendente</u> seleciona a <u>opção</u> para adicionar um novo <u>empréstimo</u>.
- 3. O <u>Atendente</u> solicita ao <u>leitor</u> sua <u>carteirinha</u>, seja de <u>estudante</u> ou <u>professor</u>.
- 4. O Atendente informa ao sistema a identificação do leitor.
- 5. O <u>Sistema</u> exibe o <u>nome do leitor</u> e sua <u>situação</u>.



 Verifique e mantenha apenas aqueles importantes para o domínio do sistema:

- 6. O <u>Atendente</u> solicita os <u>livros</u> a serem emprestados.
- 7. Para cada um deles, informa ao <u>sistema</u> o <u>código de identificação</u> do <u>livro</u>.
- 8. O <u>Sistema</u> informa a <u>data de devolução</u> de cada <u>livro</u>.
- 9. O <u>Atendente</u> desbloqueia os <u>livros</u> para que possam sair da <u>biblioteca</u>.
- 10. O Leitor sai com os livros.



• Isole os verbos;

- Verbos podem ser candidatos a se tornarem conceitos;
- Concentre-se em: ações, eventos e transações;



• Isole os verbos à procura de potenciais conceitos:

- 1. O Leitor <u>chega</u> ao balcão de atendimento da biblioteca e diz ao atendente que deseja <u>emprestar</u> um ou mais livros da biblioteca.
- 2. O Atendente seleciona a opção para adicionar um novo empréstimo.
- 3. O Atendente <u>solicita</u> ao leitor sua carteirinha, seja de estudante ou professor.
- 4. O Atendente informa ao sistema a identificação do leitor.
- 5. O Sistema <u>exibe</u> o nome do leitor e sua situação.



- Refinamento de conceitos;
- Ex: Para cada conceito verificar se ele é composto por outras partes;
- Empréstimo -> 1 ou mais livros;
- Conserto de carro:
 - Mão de obra;
 - Peças;

Biblioteca: Classes de domínio



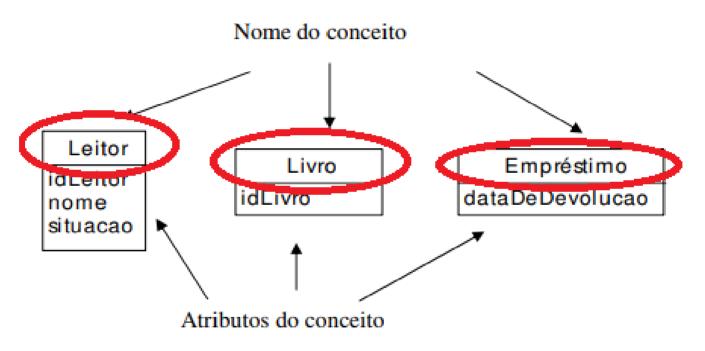


Figura 3 - Conceitos em UML.

Fonte: Modelos Conceituais. Material SEad UFSCAr.

Identificando atributos e associações



- Antes de modelarmos:
 - Quais são os principais atributos associados a esses conceitos?
 - Quais as principais associações entre os conceitos?

Biblioteca: Atributos



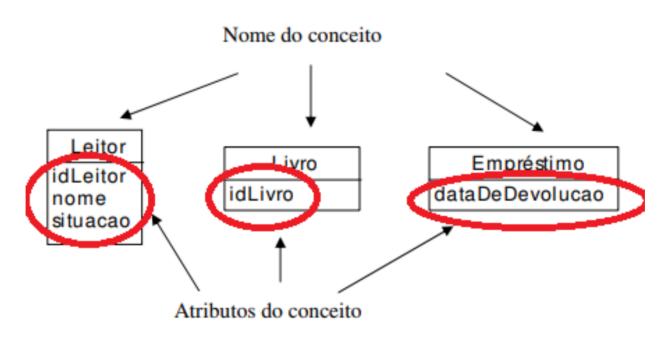


Figura 3 - Conceitos em UML.

Identificando atributos



- Comece isolando todos os substantivos;
- Quais restaram?

- 1. O <u>Leitor</u> chega ao <u>balcão de atendimento</u> da <u>biblioteca</u> e diz ao <u>atendente</u> que deseja emprestar um ou mais <u>livros</u> da <u>biblioteca</u>.
- 2. O <u>Atendente</u> seleciona a <u>opção</u> para adicionar um novo <u>empréstimo</u>.
- 3. O <u>Atendente</u> solicita ao <u>leitor</u> sua <u>carteirinha</u>, seja de <u>estudante</u> ou <u>professor</u>.
- 4. O Atendente informa ao sistema a identificação do leitor.
- 5. O <u>Sistema</u> exibe o <u>nome do leitor</u> e sua <u>situação</u>.





Comece isolando todos os substantivos;

- 6. O <u>Atendente</u> solicita os <u>livros</u> a serem emprestados.
- 7. Para cada um deles, informa ao <u>sistema</u> o <u>código de identificação</u> do <u>livro</u>.
- 8. O <u>Sistema</u> informa a <u>data de devolução</u> de cada <u>livro</u>.
- 9. O <u>Atendente</u> desbloqueia os <u>livros</u> para que possam sair da <u>biblioteca</u>.
- 10. O Leitor sai com os livros.

Identificando associações



- Uma associação pode ser definida como um relacionamento entre conceitos:
- Como identificar?
- Regra 1: Um conceito que, fisicamente ou logicamente, faz parte de outro;
 - Exemplo:
 - Livro logicamente faz parte do Empréstimo.

Identificando associações



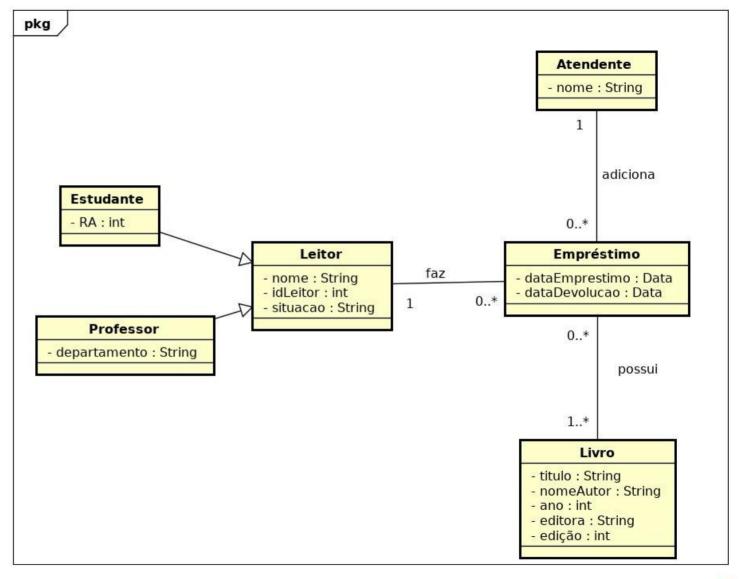
- Regra 2: Um conceito que serve para descrever ou qualificar outro conceito;
 - Exemplo: O Atendente solicita ao Leitor sua carteirinha, seja de <u>Estudante</u> ou <u>Professor</u>;
- Regra 3: Um conceito que é responsável por registrar ou manter informações sobre outro;
 - Exemplo: Bibliotecária registra Livros;

Identificando associações



- Regra 4: Os verbos sublinhados nos casos de uso (Passo 3) podem indicar associações entre conceitos;
- Exemplo:
 - O Atendente seleciona a opção para <u>adicionar</u> um novo Empréstimo;

Diagrama conceitual parcial



Referências



- ABBOTT, R.: Program design by informal English descriptions. In: Communications of the ACM, 26 (11), 1983.
- BEZERRA, E.: Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML,
 3ª edição, Campus Elsevier, 2015.
- JACOBSON, I.: Object-oriented software engineering: a use case driven approach. ACM Press, 1993.